

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE E A FAMÍLIA: COMPREENDENDO NO DISCURSO DO PACIENTE OS SENTIMENTOS DE SUA RELAÇÃO COM O NÚCLEO FAMILIAR

Lucas Tadeu Rezende¹

Resumo: *O termo personalidade tem sido utilizado como um rótulo descritivo do comportamento observável do indivíduo e de sua experiência interior subjetiva relatada. O Transtorno de Personalidade Borderline, conhecido também como Limítrofe, caracteriza-se por um padrão de relacionamento emocional intenso, porém confuso e desorganizado. Traço marcante neste transtorno, a instabilidade emocional apresenta-se por flutuações rápidas e variações no estado de humor de um momento para o outro. O paciente Borderline tem séria limitação para usufruir das opções emocionais diante dos estímulos do cotidiano e, por causa disso, só costuma enfurecer-se diante dos pequenos estressores. Geralmente os processos familiares no Transtorno de Personalidade Borderline são interrompidos numa tentativa de adaptação quando se tem conhecimento da psicopatologia. Por ser fronteira entre a neurose e a psicose encontra um bom esclarecimento por meio da psicanálise freudiana. A análise do discurso do paciente Borderline permite compreender melhor seu comportamento em relação às situações de seu cotidiano.*

Palavras-chave: Personalidade Borderline; Psicanálise Freudiana; Estado limítrofe; Família do Paciente; Sofrimento Psíquico.

¹ Casa da Enfermagem, R: Anésia Nunes Matarazzo, 113 – Vila Rubi - São José dos Campos /SP, Brasil. E-mail: lucas.nacional@hotmail.com.